

18 de abril de 2013

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

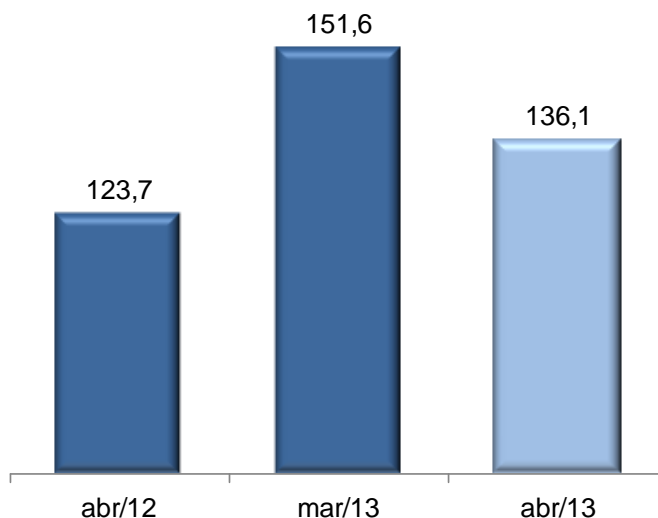
Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em abr/13?

- O ICF registrou 136,1 pontos em abr/13, queda de 10,2% em relação ao mês anterior.
- A queda expressiva, contudo, é explicada em grande parte pela elevação significativa do mês anterior, que havia conduzido o indicador a um patamar excessivamente otimista. Os resultados do ICF de abr/13, de certa forma, corrigem esse comportamento, mostrando uma acomodação do indicador em patamar otimista, após tendência de elevação ao longo de 2012. Além disso, são fatores que também contribuem para conter o otimismo das famílias a resistência da inflação em patamares relativamente elevados, o que corrói sua renda real, e a perspectiva de elevação de juros, que já afeta as taxas ao consumidor.
- Na comparação com o mesmo período do ano passado, o ICF encontra-se em nível 10,0% superior.
- O nível otimista do ICF continua sendo influenciado, principalmente, pelos componentes de emprego e renda atual e perspectiva profissional, que respondem à conjuntura de baixa desocupação no mercado de trabalho.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)



Fonte: Pesquisa CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (150,7 pontos) registrou decréscimo de 6,8% em relação à mar/13 (150,7 pontos)
 - Em relação ao ano passado (abr/12), o indicador encontra-se em patamar 12,5% superior.
 - A queda observada em abr/13 está relacionada aos valores excessivamente elevados registrados nos meses anteriores. Assim, apesar da redução, o índice ainda se encontra em um patamar significativamente otimista, respondendo à conjuntura atual do mercado de trabalho na RMPA, que apresenta taxas de desocupação em níveis historicamente baixos.
- O indicador de **perspectiva profissional** (143,1 pontos) registrou queda de 5,8% em relação ao mês anterior (151,9 pontos)
 - Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador encontra-se em patamar 14,3% superior.
 - Assim como no caso do emprego atual, a queda foi influenciada por um valor excessivamente otimista no mês anterior. O indicador mantém patamar bastante otimista, também refletindo a atual conjuntura do mercado de trabalho.
- A avaliação quanto à **renda atual** apresentou queda de 8,4% pontos, atingindo 136,2 pontos em abr/13, frente à 148,7 em mar/13.
 - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 9,9% superior.
 - A queda mais significativa do indicador no mês compartilha a mesma explicação dos outros componentes referentes ao mercado de trabalho. O índice retorna a um patamar mais próximo a sua média histórica, porém permanece em nível significativamente otimista, também refletindo o mercado de trabalho aquecido.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** apresentou queda de 14,7% na comparação com o mês anterior, registrando 111,8 pontos.
 - O indicador registra tendência clara de elevação desde meados de 2012, porém partindo de um patamar pessimista (em torno de 80 pontos). Apesar disso e da manutenção do otimismo, a resistência da inflação em níveis relativamente elevados contribui para a contenção do nível de consumo atual.

- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** apresentou queda de 21,3% na comparação com o mês passado, registrando 117,2 pontos.
 - O indicador registrou tendência de elevação ao longo de todo o primeiro semestre de 2012, coerente com a conjuntura de redução da taxa de juros básica da economia e dos *spreads* bancários, que diminuem as taxas de juros aos tomadores finais. Desde o final de 2012, com a manutenção dos juros e após desaceleração no crescimento do crédito, o indicador apresentava certa acomodação no patamar otimista próximo dos 130 pontos.
 - Apesar da queda de magnitude aparentemente atípica e do patamar ainda otimista, a perspectiva de elevação da taxa de juros básica da economia no futuro próximo já tem provocado efeitos sobre as taxas de juros à pessoa física, elevando o custo de empréstimos e de compras a prazo.
 - De qualquer modo, em que pese as oscilações mensais, o otimismo observado no comportamento do indicador reflete o momento atual da economia brasileira, de expansão do volume de crédito e taxas de juros historicamente baixas.
- O índice de **momento para duráveis** apresentou queda de 15,1% na comparação com mar/13, atingindo 148,9 pontos. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o indicador encontra-se em patamar 5,1% superior.
 - A queda do indicador é influenciada pelo patamar excessivamente otimista do mês passado, bem como pelo fim do período de liquidações do início do ano. Em abr/13, o mesmo retorna a um nível mais próximo de seu histórico recente, porém ainda amplamente otimista, motivado pela redução de preços dos bens duráveis, ampliação do crédito e conjuntura positiva do mercado de trabalho.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** apresentou alta de 1,3% em relação ao mês anterior, alcançando 145,1 pontos. Na comparação com o ano anterior, o crescimento foi de 17,4%.
 - O indicador apresenta a terceira elevação consecutiva e, apesar do patamar atipicamente otimista considerando seu histórico, reforça a perspectiva de continuidade no crescimento do consumo das famílias nos próximos meses, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho.